

AUMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL – DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO



Fig. 1.



Fig. 2.



Fig. 3.

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino de 38 anos apresentou-se na clínica White com a queixa principal de “deterioração dos dentes antero-superiores e insafistação com o seu aspeto”. Após uma avaliação clínica criteriosa, constatou-se que o paciente sofria de uma perda de estrutura dentária Classe V, segundo a classificação ACE. Uma perda de estrutura severa generalizada em todas as peças dentárias com perda de esmalte vestibular antero-superior e exposição dentinária, mas apresentando vitalidade pulpar. Constatou-se também, através do exame clínico, que esta perda de estrutura dentária se refletia numa diminuição da dimensão vertical de oclusão (DVO) do paciente.

Após a elaboração, explicação e aceitação do plano de tratamento, deu-se início ao tratamento. Foram realizadas fotografias, impressões, montagem do arco facial para estabelecer uma nova DVO e um enceramento de diagnóstico com a nova DVO. As guias de silicone foram fabricadas com base no enceramento e colocado o *mock-up* para uma primeira avaliação estética e funcional à posteriori. Após a aprovação do *mock-up* pelo paciente, avançou-se para a preparação dos dentes baseada nas guias de desgaste seletivo confeccionadas através do enceramento. As impressões e o registo



Fig. 4.



Fig. 5.

fotográfico foram enviados ao técnico de prótese dentária, que confeccionou as peças cerâmicas. Depois de realizado o *try-in*, estas foram aderidas e verificada a oclusão.

Discussão

Os tratamentos de reabilitação oral total clássica com coroas de recobrimento total têm sido o *gold standard* de procedimento nos últimos anos, para casos de perda de estrutura dentária.² No entanto, com a evolução das técnicas

adesivas, estes protocolos têm vindo a alterar-se e a preservação da estrutura dentária remanescente é mantida, ao invés dos preparos de recobrimento total.¹ Embora as técnicas adesivas tenham vindo simplificar os procedimentos, tanto laboratoriais como clínicos, fazer um tratamento restaurador em pacientes deste tipo continua ainda a ser um desafio devido à elevada perda de estrutura.¹ Em pacientes que apresentam perda de estrutura severa, cuja causa não é possível eliminar, é aconselhado o recobrimento total da peça dentária.⁴ A abordagem minimamente invasiva é crucial nestes casos, visto ser a única forma de preservar ao máximo a maior quantidade de estrutura remanescente.¹ Desta forma, as técnicas de adesão, ao invés de técnicas de cimentação das peças cerâmicas, são as aconselhadas, visto permitirem uma abordagem mais conservadora.^{5,6}

Conclusão

Com as alterações do estilo de vida e dieta, é cada vez mais frequente observar-se um desgaste excessivo nas superfícies dentárias de pacientes, inclusivamente nos mais jovens. Na literatura científica são sugeridas diversas abordagens para este problema, no entanto é importante que se tenha em consideração que numa reabilitação oral extensa num paciente jovem, o desgaste das peças dentárias



Dra. Inês Miguel

Médica Dentista, Departamento de Reabilitação Oral e Estética Dentária, clínica White, Lisboa



Dra. Beatriz Mota Jordão

Médica Dentista, Departamento de Reabilitação Oral e Estética Dentária, clínica White, Lisboa



Dr. Miguel Stanley

Médico Dentista, Departamento de Cirurgia e Reabilitação Oral, Clínica White, Lisboa



Dra. Filipa Braga

Médica Dentista, Departamento de Cirurgia e Reabilitação Oral, Clínica White, Lisboa



Fig. 6.



Fig. 7.



Fig. 8.

deve ser ponderado e evitado. Mesmo em casos de extrema degradação das estruturas, as técnicas de reabilitação oral hoje em dia permitem cada vez mais a preservação dos tecidos dentários remanescentes. Desta forma, através de um planeamento preciso e das técnicas de adesão, é possível restabelecer a dimensão vertical de oclusão e a estética num paciente com perda severa da estrutura dentária, realizando-se apenas um desgaste minimamente invasivo da mesma. ■

Referências Bibliográficas

- 1.VAILATI, Francesca; BELSER, Urs Christoph. Full-mouth adhesive rehabilitation of a severely eroded dentition: the three-step technique. Part 1. *European Journal of Esthetic Dentistry*, 2008, 3.1: 30.
- 2.GRÜTTER, Linda; VAILATI, Francesca. Full-mouth adhesive rehabilitation in case of severe dental erosion, a minimally invasive approach following the 3-step technique. *Eur J Esthet Dent*, 2013, 8.3: 358-75.
- 3.VAILATI, Francesca; CHRISTOPH BELSER, Urs. Classification and treatment of the anterior maxillary dentition affected by dental erosion: the ACE classification. *The International journal of periodontics & restorative dentistry*, 2010, 30.6: 559.
- 4.VAILATI, Francesca; BELSER, Urs Christoph. Full-mouth adhesive rehabilitation of a severely eroded dentition: the three-step technique. Part 3. *Eur J Esthet Dent*, 2008, 3.3: 236-57.
- 5.MAGNE, Pascal; BELSER, Urs. Bonded porcelain restorations in the anterior dentition: a biomimetic approach. *Quintessence Publishing Company*, 2002.
- 6.MAGNE, Pascal; DOUGLAS, William H. Porcelain veneers: dentin bonding optimization and biomimetic recovery of the crown. *International Journal of Prosthodontics*, 1999, 12.2.

PRÉMIO ORTODONTIA 2016

2ª EDIÇÃO

Prémio Ortodontia 2016

CONSULTE O REGULAMENTO E SUBMETA A SUA CANDIDATURA EM:
prémio.ortodontia@jornaldentistry.pt